

Vilões ou mocinhos? Afinal, os “coxibs” possuem um lado bom?

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Na contramão dos trabalhos recentemente publicados que indicam a possível toxicidade dos medicamentos anti-inflamatórios inibidores seletivos da enzima ciclooxigenase (COX)-2, como o Vioxx®, por exemplo (veja mais sobre o caso do VIOXX® em nossas edições anteriores), um estudo realizado no Hospital do Câncer, em São Paulo, mostrou que é possível prevenir as lesões que levam ao câncer de cólon e reto com o celecoxib, outro representante desta classe de anti-inflamatórios, comercialmente conhecido como Celebra®. O estudo acompanhou 1.561 pacientes e, entre os 925 que tomaram o remédio, 33,6% voltaram a apresentar as lesões. Entretanto, entre os pacientes que não tomaram o medicamento, cerca de 49% apresentaram recidivas das lesões. De maneira similar, pesquisadores do departamento de gastroenterologia do hospital da universidade chinesa de Sichuan, também observaram que o celecoxib inibe o crescimento e aumenta a morte celular – um processo conhecido como apoptose – de células de câncer de cólon. No entanto, especialistas acreditam que dificilmente o uso deste medicamento como rotina nestes casos acontecerá, principalmente devido ao preocupante grau de problemas cardiovasculares observados em pacientes que tomaram anti-inflamatórios inibidores seletivos da COX-2. (QMDJ) Autores e procedência do estudo: Wang CH, Ouyang Q, Tang CW, Huang MH, Li X. Effects of selective and non-selective cyclooxygenase-2 inhibitor on the growth of colon cancer cells. Sichuan Da Xue Xue Bao Yi Xue Ban. 37(4):547-50, 2006.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/viloes-ou-mocinhos-afinal-os-coxibs-possuem-um-lado-bom · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE